



A ÁREA de mecatrônica é relativamente nova, mas apresenta uma demanda crescente por profissionais

Formando profissionais para o presente e o futuro

A dinâmica da economia global tem impactos incontestes na formação profissional, criando necessidades novas e trazendo obsolescência a atividades tradicionais. Hoje, um diploma na mão não possibilita necessariamente o acesso ao mercado de trabalho. No ambiente competitivo, novas profissões surgem a cada momento, ditadas pelas necessidades do mercado, especialmente em decorrência dos avanços tecnológicos.

Isso cria um paradoxo. Em países com elevado índice de desemprego, como é o caso do Brasil, há escassez de mão-de-obra para determinados nichos profissionais. Isso acontece pelo fato de ser difícil formar profissionais especializados na quantidade e na qualidade exigidas pelo mercado de trabalho. Muitas empresas não encontram no mercado os profissionais com as qualificações requeridas para ocupar vagas existentes, quadro que não se limita apenas às indústrias de alta tecnologia, mas incluem também segmentos considerados tradicionais, como os de alimentos e de cosméticos, que buscam a renovação.

Hoje, o mercado de trabalho na área industrial ainda demanda profissionais de áreas tradicionais, mas há uma crescente procura por especialistas em atividades relativamente novas, como mecatrônica (junção das tecnologias de mecânica, eletrônica e tecnologia da informação), em processos (na área petroquímica), design automotivo, logística (cada vez mais requerida, tanto no interior das fábricas quanto nas demais fases da disponibilização do produto ao consumidor), na área ambiental (pela disseminação do conceito de produção sustentável), em tecnologia da informação e telecomunicações.

Atento à evolução da economia e com base na identificação das demandas por mão-de-obra do setor industrial, o SENAI realiza na Bahia – como ocorre no restante do país – um importante trabalho de formação e qualificação profissional, com cursos de qualificação nos níveis técnico, de graduação e pós-graduação. Sempre guardando importante vínculo com a realidade do mercado. É o que pode ser conferido na reportagem de capa desta edição da Bahia Indústria.